

ORIENTAÇÕES ACERCA DAS CONCELEBRAÇÕES COM O BISPO

Na Procissão de Entrada, o bispo caminha em direção ao Altar traçando o sinal da cruz sobre os fiéis, abençoando-os. Estes podem saudar o bispo com acenos e aplausos, se quiserem, mas não deixem de fazer o sinal da cruz, sobre si mesmos, que é um gesto de acolhida da bênção divina concedida por intermédio do ministro de Deus.

Na Procissão de Entrada, a cruz a ser usada tenha a imagem do Crucificado e esta esteja voltada para frente. Carregue-a um ministro entre dois acólitos, com castiçais de velas acesas. Chegando ao presbitério, seja colocada junto ao Altar, à direita ou à esquerda, ladeada pelos castiçais. Se já existir cruz fixa no presbitério, a cruz e os castiçais usados na Procissão de Entrada sejam guardados na sacristia.

A Cadeira Presidencial seja colocada, de preferência, atrás do Altar e num nível mais elevado. Não sendo possível assim, seja colocada ao lado do Altar, à direita ou à esquerda, mantendo certa distância, para facilitar a circulação dos ministros em torno do Altar.

A Mesa da Palavra pode ficar tanto à direita quanto à esquerda do Altar no Presbitério. O ideal é que ela fique do lado oposto da Capela do Santíssimo. Assim, os Ministros da Sagrada Comunhão ficam do lado da Capela do Santíssimo e os Leitores e o Salmista ficam do lado da Mesa da Palavra. Essa disposição evita o desfile excessivo e desnecessário de ministros de um lado para o outro no Presbitério.

No início da Aclamação ao Evangelho, o ministro ordenado, que for proclamar o Evangelho, pede a bênção a quem preside, se este for o Bispo. No final, ele beija o Livro, em sinal de respeito, ou o leva ao Bispo para que o beije e abençoe o povo com o mesmo.

Quem preside a Missa faz a Apresentação das Ofertas e um dos que a concelebra (diácono, padre ou ministro leigo) faz a Preparação do Altar, que não inclui a mistura da água no vinho, ato próprio de quem preside. Numa Missa concelebrada, só quem a preside reza em voz alta a Oração Eucarística; quem a concelebra reze em voz baixa, exceto a Consagração e a parte que rezar sozinho.

Haja sempre o cuidado de ter vários ministros em vários pontos da igreja para a distribuição da sagrada comunhão. Os fiéis sejam orientados a fazer uma única fila para cada ministro, evitando-se o tumulto inconveniente e desnecessário que geralmente acontece nesse momento tão importante da Missa.

Seria muito conveniente que no Final da Missa o padre não saísse às pressas, mas ficasse, por algum tempo, à disposição dos fiéis, inclusive das crianças, para recebê-los e abençoá-los. Nunca use o momento do Abraço da Paz para isso.

Cúria Diocesana de Governador Valadares, aos dezoito dias de maio de 2016.

Dom Antônio Carlos Félix
Bispo Diocesano